

Paraná apresenta políticas de recomposição da aprendizagem em evento global de educação

27/01/2026

Institucional

Representantes da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) participaram, entre os dias 21 e 23 de janeiro, do Bett Show UK, principal evento global de educação e tecnologia, realizado em Londres. O objetivo da participação foi apresentar algumas das iniciativas educacionais desenvolvidas no Paraná, que têm impactado os indicadores de aprendizagem do estado e posicionado o Paraná na vanguarda da educação brasileira.

Um dos cases de sucesso apresentados no evento foi o programa de Recomposição da Aprendizagem da Seed-PR. O programa, que visa mitigar defasagens escolares com estratégias pedagógicas estruturadas, ganhou reforço em 2026, passando a incluir componentes de "Leitura e Recomposição de Aprendizagem" e "Recomposição de Aprendizagem: Matemática" na rede pública. A iniciativa alcança alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, em todas as escolas da rede estadual de ensino do Paraná.

Outras ferramentas importantes, desenvolvidas como complemento à Recomposição de Aprendizagem também foram destaque, como a aplicação de avaliações diagnósticas, o uso de relatórios e dashboards de resultados e a divisão dos estudantes em trilhas de aprendizagem, estratégia adotada com turmas do 6º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

Para o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, a participação no Bett Show UK foi uma oportunidade importante para evidenciar a força da educação do Paraná, para além das paredes da sala de aula.

“Estamos construindo uma política educacional baseada em dados, evidências e

acompanhamento constante da aprendizagem. Compartilhar essas experiências em um evento global e, ao mesmo tempo, trazer referências internacionais, posiciona a educação do Paraná entre as mais forte para além das fronteiras nacionais”, afirmou.

APRENDIZADO ADAPTADO - Ação específica para a área de Matemática, a metodologia VARK também foi destaque. O modelo de aprendizagem será implementado a partir de 2026 e funcionará como atividade complementar, integrada ao currículo de forma gamificada. O modelo adapta a exposição do conteúdo à forma de aprendizado de cada estudante, permitindo o ajuste de estratégias de estudo para otimizar a retenção do conhecimento, seja focando em apenas um estilo ou integrando múltiplos sentidos no perfil multimodal.

O sistema desenvolvido pelo educador neozelandês, Neil Fleming, classifica as preferências de aprendizagem a partir da metodologia de maior assimilação por parte dos alunos. As categorias dividem-se entre:

- Visual (V): que é o estilo de aprendizagem no qual o aluno aprende mais assertivamente por meio de representações gráficas, como mapas, diagramas, gráficos, fluxogramas e uso de cores.
- Auditivo (A): Aprendizagem facilitada por meio de debates, discussões, palestras, podcasts e repetição em voz alta.
- Leitura/Escrita (R - Reading/Writing): Foco em textos, listas, livros, resumos e anotações escritas.
- Cinestésico (K - Kinesthetic): Aprendizagem através da prática, experiências, simulações, atividades físicas e manuseio de objetos.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS - Além da programação oficial do Bett Show UK, a equipe da Seed-PR participou de encontros com delegações da América Latina, em Cambridge, e realizou visitas técnicas a escolas britânicas, ampliando o intercâmbio de boas práticas educacionais.

De acordo com Renata Virgínia Moura, coordenadora do programa Desafio Paraná, os desafios enfrentados pelos sistemas educacionais são semelhantes em diferentes países. Segundo ela, a troca de experiências contribui tanto para o aprimoramento das ações já desenvolvidas pela Seed-PR quanto para o planejamento de novas estratégias, especialmente no avanço da recomposição da aprendizagem.

“A segunda etapa foi em Londres, durante o Bett Educar, quando também pude visitar escolas britânicas e conhecer boas práticas, tanto em relação a ferramentas educacionais quanto às experiências de outras delegações. Essa troca é muito rica, porque sempre temos o que aprender com os outros”, destacou.

Renata também ressaltou a importância do uso de indicadores educacionais no monitoramento contínuo da aprendizagem. Entre eles, estão os resultados do Saeb, os dados do Caed e iniciativas como a Olimpíada do Saeb, realizada em 2024.

“A Olimpíada do Saeb foi totalmente pautada nesses resultados. Acompanhamos os dados por aluno e por escola, não apenas de forma agregada, mas de maneira detalhada. Assim, conseguimos indicar às escolas quais são os principais desafios e onde devem ser feitas intervenções”, explicou.

Entre os aprendizados internacionais, destacaram-se experiências voltadas à priorização curricular, à aceleração da aprendizagem em Matemática e à formação de professores. Os temas dialogam diretamente com os desafios identificados a partir dos resultados do Saeb e do Pisa e reforçam o compromisso do Paraná com o aprimoramento contínuo das políticas educacionais, com foco

em resultados e equidade.